

## Análise MENSAL

# Cana-de-açúcar

AGOSTO / SETEMBRO DE 2021

**AÇÚCAR BR:** o açúcar tem a valorização sustentada na restrição da oferta interna, prejudicada pela seca prolongada e pela ocorrência de geadas nos meses de junho e julho deste ano. Apesar do recuo na produção, a demanda exportadora tende a permanecer aquecida no cenário de taxa de câmbio elevada no Brasil e preços internacionais atrativos, restringindo ainda mais a oferta interna. A aproximação da entressafra na região Centro-Sul e a valorização do etanol também influenciam a tendência de alta nos preços do açúcar no final deste ciclo.

**QUADRO 1 – AÇÚCAR SP: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (13 A 17/09/2021)**

Produto	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	R\$/50 kg	94,12	131,48	140,08	141,85	1,3%	7,9%	50,7%

Fonte: Cepea/Esalq. (\*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA de agosto de 2021.

**QUADRO 2 – AÇÚCAR PORTO DE SANTOS: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS NO PORTO DE SANTOS (13 A 17/09/2021)**

Produto	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal Santos – SP Cor ICUMSA Máximo 150	R\$/50 Kg	92,65	128,29	135,79	136,82	0,8%	6,6%	47,7%

Fonte: Cepea/Esalq. (\*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA de agosto de 2021.

**AÇÚCAR NY:** os preços do açúcar tendem a variações moderadas no mercado internacional, limitados pela estimativa de aumento da produção no ciclo 2021/22, mas sustentados pelas previsões de demanda recorde e redução dos estoques globais no período. O Brasil é o principal país produtor e exportador e as adversidades climáticas que afetaram a produção do ciclo atual também podem limitar a safra seguinte. Outro fator que favorece a valorização do açúcar no mercado internacional é a alta das cotações do petróleo em 2021.

**QUADRO 3 – AÇÚCAR BOLSA NY: PREÇOS MÉDIOS NO MERCADO INTERNACIONAL (13 A 17/09/2021)**

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)*	Ice Future Nova York	12,32	19,92	19,25	19,23	-0,1%	-3,5%	56,1%

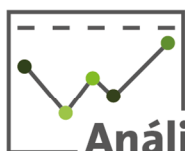
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque. (\*) Valores sem incidência de impostos.

**ETANOL:** a limitação da oferta interna e o aumento das cotações do petróleo em 2021 influenciam a sustentação dos preços do etanol em patamares elevados, mas a tendência é de valorização moderada do biocombustível em razão do enfraquecimento do consumo do hidratado no cenário de baixa competitividade em relação à gasolina C nos postos de combustíveis.

**QUADRO 4 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (13 A 17/09/2021)**

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Etanol Anidro Carburante	R\$/litro	2,27	3,76	3,83	3,80	-0,6%	1,2%	67,3%
Etanol Hidratado Carburante	R\$/litro	1,92	3,18	3,24	3,26	0,8%	2,6%	70,0%

Fonte: Cepea/Esalq. (\*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA de agosto de 2021.



## Análise MENSAL

# Cana-de-açúcar

AGOSTO / SETEMBRO DE 2021

**CANA-DE-AÇÚCAR:** a produção brasileira de cana-de-açúcar deve apresentar um recuo de 9,5% na safra 2021/22, na comparação com o ciclo anterior, resultado da queda de 4,3% na área cultivada e de 5,5% na produtividade dos canaviais. A produção no campo é limitada pela seca prolongada e pela ocorrência de geadas nos meses de junho e julho, que podem impactar também a safra 2022/23.

**QUADRO 5 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %
<b>NORTE</b>	<b>45,7</b>	<b>45,4</b>	<b>(0,5)</b>	<b>76.392,0</b>	<b>82.561,0</b>	<b>8,1</b>	<b>3.488,8</b>	<b>3.749,9</b>	<b>7,5</b>
PA	13,8	14,3	3,8	75.208	89.420	18,9	1.036,4	1.278,7	23,4
TO	28,2	27,4	(2,8)	76.985	79.161	2,8	2.171,0	2.169,8	(0,1)
<b>NORDESTE</b>	<b>849,7</b>	<b>833,2</b>	<b>(1,9)</b>	<b>57.017,0</b>	<b>59.414,0</b>	<b>4,2</b>	<b>48.448,3</b>	<b>49.504,1</b>	<b>2,2</b>
RN	57,7	58,9	2,0	53.149	45.406	(14,6)	3.067,8	2.673,0	(12,9)
PB	118,3	117,1	(1,0)	52.769	53.000	0,4	6.242,1	6.206,8	(0,6)
PE	233,0	222,3	(4,6)	50.763	53.116	4,6	11.827,4	11.806,1	(0,2)
AL	298,5	285,3	(4,4)	56.971	63.124	10,8	17.003,0	18.010,6	5,9
BA	50,4	57,3	13,8	88.560	83.784	(5,4)	4.459,9	4.801,7	7,7
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>1.823,3</b>	<b>1.822,9</b>	<b>-</b>	<b>76.676</b>	<b>74.260</b>	<b>(3,2)</b>	<b>139.804,7</b>	<b>135.368,9</b>	<b>(3,2)</b>
MT	214,6	201,5	(6,1)	78.178	75.789	(3,1)	16.773,2	15.268,5	(9,0)
MS	637,2	653,7	2,6	76.891	70.133	(8,8)	48.991,7	45.848,0	(6,4)
GO	971,6	967,7	(0,4)	76.204	76.730	0,7	74.039,9	74.252,5	0,3
<b>SUDESTE</b>	<b>5.378,0</b>	<b>5.021,1</b>	<b>(6,6)</b>	<b>79.694</b>	<b>73.991</b>	<b>(7,2)</b>	<b>428.592,7</b>	<b>371.517,9</b>	<b>(13,3)</b>
MG	854,2	849,1	(0,6)	82.611	79.953	(3,2)	70.565,8	67.885,0	(3,8)
SP	4.444,2	4.093,1	(7,9)	79.719	72.976	(8,5)	354.288,4	298.701,0	(15,7)
<b>SUL</b>	<b>519,4</b>	<b>520,5</b>	<b>0,2</b>	<b>65.828</b>	<b>61.273</b>	<b>(6,9)</b>	<b>34.193,2</b>	<b>31.890,5</b>	<b>(6,7)</b>
PR	518,8	519,8	0,2	65.855	61.293	(6,9)	34.163,5	31.860,8	(6,7)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>895,4</b>	<b>878,6</b>	<b>(1,9)</b>	<b>58.006</b>	<b>60.610</b>	<b>4,5</b>	<b>51.937,2</b>	<b>53.254,0</b>	<b>2,5</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>7.720,8</b>	<b>7.364,5</b>	<b>(4,6)</b>	<b>78.048</b>	<b>73.159</b>	<b>(6,3)</b>	<b>602.590,6</b>	<b>538.777,3</b>	<b>(10,6)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>8.616,1</b>	<b>8.243,1</b>	<b>(4,3)</b>	<b>75.965</b>	<b>71.821</b>	<b>(5,5)</b>	<b>654.527,8</b>	<b>592.031,3</b>	<b>(9,5)</b>

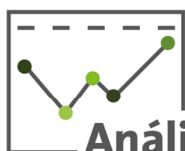
Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2021.

**AÇÚCAR:** apesar da ampliação do mix de produção a favor do açúcar, em detrimento do etanol, a produção na safra atual é limitada pela menor quantidade da cana-de-açúcar produzida no campo.

**QUADRO 6 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO**

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)			
	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação	
			Absoluta	%
<b>NORTE</b>	<b>61,9</b>	<b>83,3</b>	<b>21,5</b>	<b>34,7</b>
PA	50,9	66,5	15,6	30,6
<b>NORDESTE</b>	<b>2.974,7</b>	<b>2.920,0</b>	<b>(54,8)</b>	<b>(1,8)</b>
RN	173,6	174,5	0,9	0,5
PB	143,8	92,0	(51,8)	(36,0)
PE	872,9	844,9	(28,0)	(3,2)
AL	1.436,1	1.440,0	3,9	0,3
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>4.651,0</b>	<b>4.320,0</b>	<b>(331,0)</b>	<b>(7,1)</b>
MS	1.847,5	1.433,4	(414,2)	(22,4)
GO	2.319,1	2.469,3	150,3	6,5
<b>SUDESTE</b>	<b>30.947,5</b>	<b>27.252,2</b>	<b>(3.695,3)</b>	<b>(11,9)</b>
MG	4.714,9	4.343,7	(371,3)	(7,9)
SP	26.087,1	22.735,9	(3.351,2)	(12,8)
<b>SUL</b>	<b>2.619,2</b>	<b>2.328,8</b>	<b>(290,5)</b>	<b>(11,1)</b>
PR	2.619,2	2.328,8	(290,5)	(11,1)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>3.036,6</b>	<b>3.003,3</b>	<b>(33,3)</b>	<b>(1,1)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>38.217,7</b>	<b>33.900,9</b>	<b>(4.316,8)</b>	<b>(11,3)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>41.254,3</b>	<b>36.904,2</b>	<b>(4.350,1)</b>	<b>(10,5)</b>

Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2021.



## Cana-de-açúcar

AGOSTO / SETEMBRO DE 2021

ETANOL: a produção de etanol total (milho e cana-de-açúcar) deve apresentar um recuo de 10,8% em relação ao ciclo anterior, resultado da queda de 13,1% na produção de etanol proveniente de cana-de-açúcar. Estima-se um crescimento de 11,2% na produção de etanol proveniente de milho. A produção de etanol é limitada pelos problemas climáticos que prejudicaram a produção da cana-de-açúcar no campo.

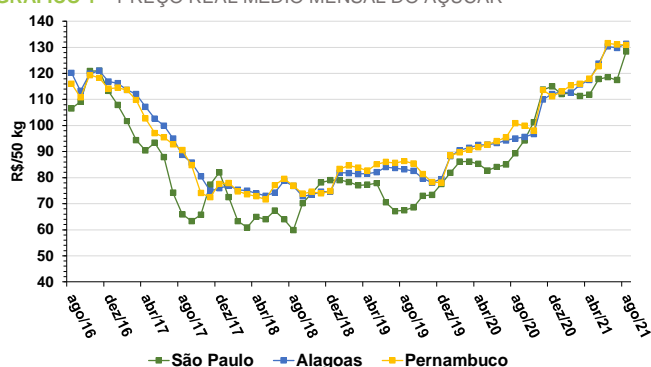
QUADRO 7 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL POR MATÉRIA-PRIMA (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

MATÉRIA-PRIMA	REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO ( Em mil l)			ETANOL HIDRATADO ( Em mil l)			ETANOL TOTAL ( Em mil l)		
		Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %
CANA-DE-AÇÚCAR	NORTE	125.738,0	119.737,0	(4,8)	109.621,0	120.543,0	10,0	235.359,0	240.280,0	2,1
	PA	38.676,0	43.522,0	12,5	11.724,0	13.963,0	19,1	50.400,0	57.485,0	14,1
	TO	87.062,0	76.215,0	(12,5)	88.888,0	100.641,0	13,2	175.950,0	176.856,0	0,5
	NORDESTE	832.897,0	919.598,2	10,4	1.069.530,0	987.555,8	(7,7)	1.902.427,0	1.907.154,0	0,2
	PB	180.028,0	227.862,2	26,6	226.054,0	183.121,8	(19,0)	406.082,0	410.984,0	1,2
	PE	103.092,0	130.923,0	27,0	254.787,0	219.738,0	(13,8)	357.879,0	350.661,0	(2,0)
	AL	189.696,0	207.625,0	9,5	233.069,0	206.525,0	(11,4)	422.765,0	414.150,0	(2,0)
	BA	117.022,0	116.320,0	(0,6)	156.524,0	188.773,0	20,6	273.546,0	305.093,0	11,5
	CENTRO-OESTE	1.919.991,0	1.984.527,7	3,4	6.868.978,2	6.444.618,8	(6,2)	8.788.969,2	8.429.146,4	(4,1)
	MT	383.133,0	407.488,0	6,4	789.738,2	639.192,0	(19,1)	1.172.871,2	1.046.680,0	(10,8)
	MS	655.169,0	450.259,7	(31,3)	2.214.263,0	2.238.353,8	1,1	2.869.432,0	2.688.613,4	(6,3)
	GO	881.689,0	1.126.780,0	27,8	3.864.977,0	3.567.073,0	(7,7)	4.746.666,0	4.693.853,0	(1,1)
	SUDESTE	5.987.922,0	6.286.140,7	5,0	11.657.450,0	7.831.301,8	(32,8)	17.645.372,0	14.117.442,5	(20,0)
	MG	911.749,0	1.009.944,8	10,8	2.159.728,0	1.810.282,2	(16,2)	3.071.477,0	2.820.227,0	(8,2)
	SP	5.005.270,0	5.175.634,9	3,4	9.382.984,0	5.860.044,6	(37,5)	14.388.254,0	11.035.679,5	(23,3)
	SUL	455.264,0	533.659,0	17,2	719.031,8	633.168,5	(11,9)	1.174.295,8	1.166.827,5	(0,6)
	PR	455.264,0	533.659,0	17,2	717.403,0	631.533,0	(12,0)	1.172.667,0	1.165.192,0	(0,6)
	NORTE/NORDESTE	958.635,0	1.039.335,2	8,4	1.179.151,0	1.108.098,8	(6,0)	2.137.786,0	2.147.434,0	0,5
	CENTRO-SUL	8.363.177,0	8.804.327,4	5,3	19.245.460,0	14.909.089,1	(22,5)	27.608.637,0	23.713.416,5	(14,1)
	BRASIL	9.321.812,0	9.843.662,5	5,6	20.424.611,0	16.017.187,9	(21,6)	29.746.423,0	25.860.850,4	(13,1)
MILHO	NORTE	-	-	-	7.200,0	-	(100,0)	7.200,0	-	(100,0)
	RO	-	-	-	7.200,0	-	(100,0)	7.200,0	-	(100,0)
	CENTRO-OESTE	855.000,0	942.800,0	10,3	2.046.848,3	2.306.200,0	12,7	2.901.848,3	3.249.000,0	12,0
	MT	855.000,0	942.800,0	10,3	1.535.378,3	1.914.200,0	24,7	2.390.378,3	2.857.000,0	19,5
	GO	-	-	-	511.470,0	392.000,0	(23,4)	511.470,0	392.000,0	(23,4)
	SUDESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SUL	77.945,0	77.945,0	-	34.828,0	34.828,0	-	112.773,0	112.773,0	-
	PR	77.945,0	77.945,0	-	34.828,0	34.828,0	-	112.773,0	112.773,0	-
	NORTE/NORDESTE	-	-	-	7.200,0	-	(100,0)	7.200,0	-	(100,0)
	CENTRO-SUL	932.945,0	1.020.745,0	9,4	2.081.676,3	2.341.028,0	12,5	3.014.621,3	3.361.773,0	11,5
	BRASIL	932.945,0	1.020.745,0	9,4	2.088.876,3	2.341.028,0	12,1	3.021.821,3	3.361.773,0	11,2
TOTAL NORTE/NORDESTE	958.635,0	1.039.335,2	8,4	1.186.351,0	1.108.098,8	(6,6)	2.144.986,0	2.147.434,0	0,1	
TOTAL CENTRO/SUL	9.296.122,0	9.825.072,4	5,7	21.327.136,3	17.250.117,1	(19,1)	30.623.258,3	27.075.189,5	(11,6)	
TOTAL BRASIL	10.254.757,0	10.864.407,5	5,9	22.513.487,3	18.358.215,9	(18,5)	32.768.244,3	29.222.623,4	(10,8)	

Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2021.

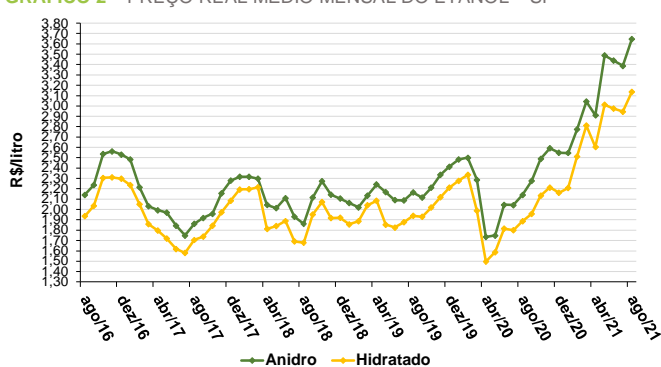
AÇÚCAR E ETANOL BR: o mês de agosto foi marcado pelo aumento expressivo dos preços do açúcar e do etanol no estado de São Paulo, mesmo diante do elevado patamar sazonal de colheita da cana-de-açúcar. São esperados novos aumentos à medida que a entressafra avança na região Centro-Sul do país. Na região Nordeste, os preços do açúcar apresentaram variações moderadas em agosto, influenciados pelo avanço da colheita da cana-de-açúcar na região, devendo apresentar variações moderadas entre o final de 2021 e início de 2022.

GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR

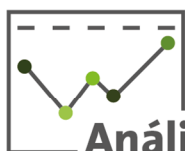


Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - agosto de 2021.

GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL – SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - agosto de 2021.

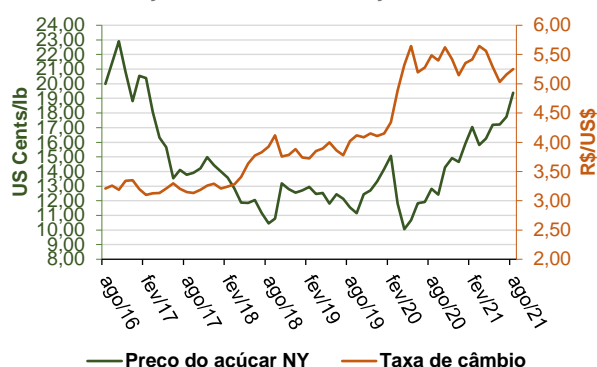


## Cana-de-açúcar

### AGOSTO / SETEMBRO DE 2021

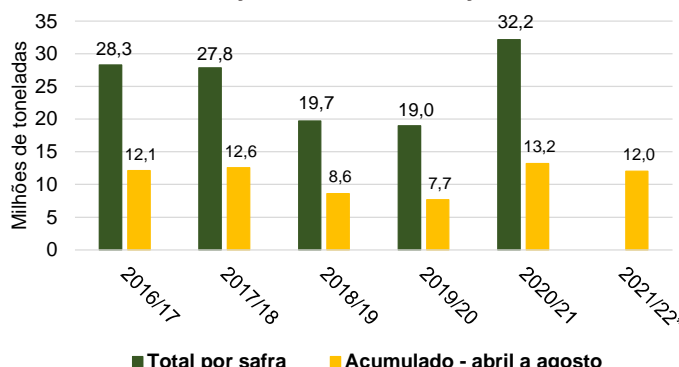
**AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES:** a exportação de açúcar tende a permanecer em patamar elevado na safra 2021/22, apesar do recuo parcial em relação ao ciclo anterior, quando a exportação de açúcar foi recorde. A taxa de câmbio voltou a subir nos meses de julho e agosto no Brasil e o aumento de 9,3% na cotação do açúcar no mercado internacional em agosto representa a terceira valorização consecutiva nos preços médios mensais. Além da limitação da produção na safra atual, o cenário exportador do açúcar tende a restringir ainda mais a oferta no mercado físico brasileiro.

**GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO**



Fonte: Bolsa: Ice Report Center Nova Iorque - agosto de 2021.

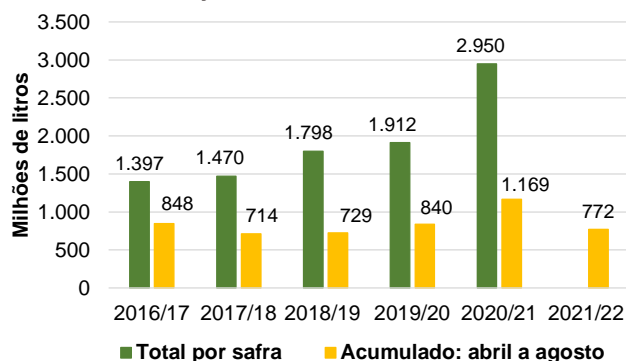
**GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR**



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - agosto de 2021.

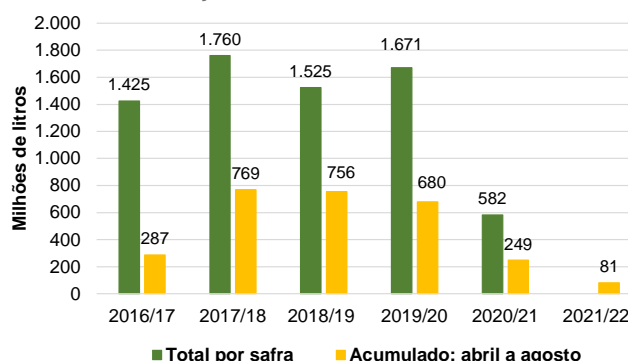
**ETANOL:** a limitação da oferta interna restringe cada vez mais a disponibilidade de etanol para exportação no Brasil nesta safra, com uma redução de 33,9% no volume exportado nos primeiros cinco meses do ciclo atual. Do lado da importação, a tarifação do etanol proveniente dos Estados Unidos desde dezembro de 2020 continua limitando os volumes importados pelo Brasil. Entre abril e agosto de 2021, a importação brasileira de etanol recuou cerca de 67,4% quando comparada com igual período do ciclo anterior.

**GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL**



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - agosto de 2021.

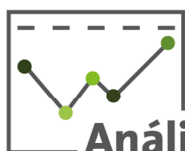
**GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL**



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - agosto de 2021.

### AÇÚCAR BR: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de queda de 10,5% na produção de açúcar na safra 2021/22;	Período de elevada oferta sazonal em agosto em razão da colheita no Centro-Sul;
Clima adverso à produção, com a seca prolongada e as geadas no inverno;	Produção recorde na safra anterior;
Declínio sazonal da colheita da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do país;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a economia;
Valorização do açúcar no exterior e taxa de câmbio elevada no Brasil;	Recuo de 9,1% na exportação dos cinco primeiros meses da safra 2021/22.
Valorização do etanol em agosto e início de setembro.	
<b>Expectativa:</b> a restrição da oferta interna sustenta a tendência de alta dos preços do açúcar.	



## Análise MENSAL

# Cana-de-açúcar

AGOSTO / SETEMBRO DE 2021

### ETANOL: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de queda de 10,8% na produção de etanol na safra 2021/22;	Consumo fraco devido à baixa competitividade do etanol em relação a gasolina;
Adversidades climáticas sobre a produção, com seca prolongada e geadas;	Redução de 33,9% na exportação dos primeiros cinco meses da safra 2021/22;
Queda de 67,4% na importação dos cinco primeiros meses da safra 2021/22;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a demanda.
Consumo de combustíveis em recuperação com o maior controle do Covid-19;	
Valorização do petróleo nos primeiros meses de 2021;	
Valorização do Dólar em relação ao Real em julho e agosto.	

**Expectativa:** os preços tendem a variações moderadas, sustentados pela baixa oferta e limitados pelo enfraquecimento do consumo.

### AÇÚCAR NY: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de consumo mundial recorde no ciclo 2021/22, após alta de 1,5%;	Estimativa de aumento de 3,2% na produção mundial da Safra 2021/22;
Redução dos estoques da safra global 2021/22;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a economia e a demanda;
Valorização do petróleo em 2021 e consumo de combustíveis em recuperação;	Estimativa de recuperação da produção na Índia, Tailândia e União Europeia.
Estimativa de quebra da safra 2021/22 no Brasil, maior exportador mundial;	Valorização do Dólar em relação ao Real em julho e agosto.
Redução na exportação brasileira de abril a agosto de 2021.	

**Expectativa:** o aumento da demanda e a limitação da produção no principal país produtor e exportador sustentam os preços

### DESTAQUE DO ANALISTA

O cenário atual é de restrição na oferta de açúcar e etanol no mercado brasileiro, influenciado pela estimativa de queda da produção na safra 2021/22, incertezas climáticas sobre a produção do próximo ciclo e demanda exportadora do açúcar aquecida. Nos meses finais do ciclo atual, a entrada da entressafra na região Centro-Sul do país deve fortalecer ainda mais o viés de alta dos preços do açúcar, enquanto a valorização do etanol encontra limitação na paridade de preços com a gasolina.